

A EXISTÊNCIA ÉTICA

- **SENSO MORAL E
CONSCIÊNCIA
MORAL**

- **Sentimentos
humanitários.**

- **Culpa e vergonha
por atos
impensados.**

- **Admiração pela
grandeza alheia –
imitar.**

- **Indignação –
violências.**

Senso moral

A EXISTÊNCIA ÉTICA

Consciência
moral

- Doença terminal. O que fazer?
- Jovem grávida?
- Pai de família desempregado. Bandido?
- Rapaz ama duas. É assim possível o amor?
- Mulher vê um roubo (cça pobre e dono falido).

SENSO MORAL E CONSCIÊNCIA MORAL

Os sentimentos e as ações nascidos de uma opção entre o bom e o mau ou entre o bem e o mal, referem-se, também, ao nosso desejo de afastar a dor e o sofrimento e de alcançar a felicidade.

Juízo de valor

Fazem avaliações sobre as coisas, pessoas, situações, experiências, sentimentos, estados de espírito, decisões como bom ou mau, desejável ou indesejável.

Juízos éticos de valor São normativos. Enunciam que atos, sentimentos e intenções são condenáveis ou incorretos (ou não) do ponto de vista da moral.

A origem da diferença entre os dois tipos de juízos é a Natureza e a Cultura.

Ética e violência A violência é violação da integridade física e psíquica, da dignidade humana de alguém...

Ética e violência

-Os valores éticos se oferecem como expressão de garantia de nossa condição de sujeitos, proibindo moralmente o que nos transforme em coisa usada e manipulada por outros.

-A ética é normativa, i. é, suas normas impõe limites e controles ao risco permanente da violência.

Os constituintes do campo ético

- O campo ético é formado por valores e obrigações. Estas são realizadas pelo sujeito moral, que só pode existir se preencher as seguintes condições:
- O Ser consciente de si mesmo e dos outros (reconhecidos como sujeitos éticos iguais a ele);

Os constituintes do campo ético

O Ser dotado de vontade, i. é, capacidade para controlar e orientar seus desejos, impulsos, desejos, sentimentos e de capacidade para deliberar e decidir entre várias alternativas possíveis.

Os constituintes do campo ético

O Ser responsável, i. é, reconhecer-se como autor da ação, assumindo-a.

Os constituintes do campo ético

O Ser livre, i. é, ser capaz de oferecer-se como causa interna de seus sentimentos, atitudes e ações, reconhecendo que não existem valores externos ou internos que determinem seus atos.

**Passivo: deixa-se
governar e arrastar por
seus impulsos,
inclinações,
circunstâncias, pela boa
e má sorte, pela opinião
e vontade alheias.**

-Ativo É ativo e virtuoso, posto controlar internamente seus impulsos, paixões, discute consigo mesmo, indaga se devem e como devem ser respeitados ou transgredidos os valores, consulta sua razão e vontade antes de agir, julga suas próprias intenções e recusa a violência contra si e contra os outros. É AUTÔNOMO.

-Fins éticos exigem meios éticos.